

270

A CLÍNICA DA ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA. *Liriane Andrade Motta, Eliane Moretto, Maristela Tagliari, Rejane Mocinho, Vilma Madaloso Petuco, Dalva Pomatti, Denise Poletto, Monica Krahl, Bernadete Maria Dalmolin (orient.)* (UPF).

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) propõe uma mudança no modelo de atenção à saúde, centrando-se na família, no território, na integralidade e no trabalho em equipe. Este estudo objetiva conhecer o significado da Consulta de Enfermagem (CE) na percepção de enfermeiros e usuários da ESF. Trata-se de um estudo exploratório descritivo de abordagem qualitativa realizado nos municípios de abrangência da 6ª Coordenadoria Regional de Saúde/SES/RS, com a Saúde da Família implantada até outubro de 2003. Participaram 38 enfermeiros e 104 usuários de 32 municípios que atendiam aos critérios de inclusão. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista semi-estruturada e analisados pela técnica de análise temática. Embora não haja a identificação da nomenclatura *Consulta de Enfermagem*, o encontro com o enfermeiro oportuniza ao usuário a avaliação das condições de saúde e do contexto, possibilita o cuidado e as orientações para o auto-cuidado e busca fortalecer o vínculo, acolhendo as demandas por meio da escuta. Os enfermeiros descrevem e reconhecem essa atividade como prioritária, possibilitando estabelecer planos terapêuticos singulares, com acolhimento e vínculo. Na maioria dos municípios a CE não está institucionalizada na prática dos serviços, acontecendo prioritariamente como “substitutiva”, “seletiva” ou “secundária” à consulta médica. As análises preliminares evidenciam um processo contraditório no âmbito dos serviços de saúde, em que os profissionais ampliam o cenário do seu “fazer”, sem contudo, modificar muitas das concepções que sustentam seus métodos de trabalho, mantendo afastados tanto os enfermeiros quanto os usuários da tão necessária integralidade.